

ORIENTAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA-ATIVA NA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID-BIOLOGIA UEG UNU ITAPURANGA

ALVES, Milena Lemos¹

ALAINHO, Divina Meire Nunes²

BERTOLINO, Nayara Rodrigues³

CARDOSO, Gabriela de Araújo⁴

NICOLAU, Marco Antonio Mauro Aguiar⁵

SANTOS, Kamilla de Faria⁶

MIRANDA, Sabrina do Couto de⁷

SILVA, Karolina Martins Almeida e⁸

Modalidade: Relato de experiência – **GT:** Diálogos Abertos sobre a Educação Básica.

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa incentivar a formação de docentes para a Educação Básica, oferece ao futuro professor a possibilidade de vivenciar situações reais de trabalho nas escolas públicas. Sabe-se que ser professor nos dias de hoje não é uma tarefa fácil, é um processo que vai além de conhecimentos técnicos e específicos com os quais entramos em contato na universidade, mas também com uma diversidade de outros conhecimentos que só se aprende quando há uma proximidade entre o universo acadêmico e o universo escolar. Neste contexto, o PIBID possibilita essa aproximação desde o início da graduação. Assim, este trabalho tem por objetivo socializar experiências relacionadas às atividades desenvolvidas pelo subprojeto PIBID-Biologia da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Itapuranga, que tem como escola parceira o Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis. Dentre as atividades realizadas, tem-se: o grupo de estudos intitulado “Repensar da Docência”, a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola parceira, as observações da rotina escolar e a realização de cinema pedagógico. Durante as reuniões do grupo de estudos foram discutidos elementos da identidade docente, aspectos políticos referentes à formação docente, bem como, organização e planejamento do trabalho docente no contexto escolar. Deste modo, compreende-se que o grupo de estudos se constitui como uma atividade fundamental para a discussão e análise do contexto escolar em sentido amplo e restrito. A análise do PPP da escola parceira foi importante, pois contribuiu para a dimensão formativa docente dos envolvidos. No momento

1-Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás (UEG)-UnU Itapuranga, milenalemosalves@hotmail.com

2-Graduanda em Ciências Biológicas, UEG-UnU Itapuranga, anivid_2008@hotmail.com

3-Graduanda em Ciências Biológicas, UEG-UnU Itapuranga, nanarodrigues2011@gmail.com

4-Graduanda em Ciências Biológicas, UEG-UnU Itapuranga, gabrielacardoso1995@gmail.com

5-Graduando em Ciências Biológicas, UEG-UnU Itapuranga, ocram_2424@hotmail.com

6-Graduanda em Ciências Biológicas, UEG-UnU Itapuranga, kamilla_fariasantos@hotmail.com

7-Professora Doutora, UEG-UnU Itapuranga, sabrina_miranda@yahoo.com.br

8-Professora Mestre, Universidade Federal do Tocantins – Campus Cimba, karolina.martins@uft.edu.br.

das observações os bolsistas desenvolveram visão mais crítica em relação a todo o corpo escolar e ao funcionamento pedagógico e administrativo da escola parceira. O planejamento e realização do cinema pedagógico por grupo composto por diferentes níveis formativos e experienciais possibilitou dotar os envolvidos de perspectivas críticas acerca das atividades docentes, o que de certa forma colaborou para a formação inicial e continuada dos envolvidos. Assim, este subprojeto possui como diferencial a ênfase na formação crítico-reflexiva-ativa de seus atores, perspectiva fundamental para a formação de professores.

Palavras-chave: Educação Básica. Formação de professores. Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse programa oferece aos licenciandos a possibilidade de vivenciar situações reais de trabalho nas escolas públicas de Educação Básica, proporcionando momento de interlocução entre as atividades desenvolvidas no decorrer do curso e as atividades que permeiam a prática docente (CORRÊA, 2012).

Durante a graduação, de modo geral, os licenciandos se deparam com a realidade escolar apenas no final do curso, o que impossibilita contato mais direto com a sala de aula e com a realidade escolar. O PIBID aproxima formação docente e vivência do professor em sala de aula, além de permitir ao futuro professor um contato com a prática docente desde o início de sua formação (GASTRAL; AVANZI, 2012).

Neste contexto, este trabalho tem por finalidade socializar experiências advindas das atividades realizadas pelo subprojeto PIBID-Biologia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária (UnU) Itapuranga. O projeto tem por objetivo geral discutir e analisar o contexto escolar em sentido amplo e restrito. As ações foram planejadas para serem desenvolvidas em três etapas: diagnose da escola-campo por meio da observação da realidade escolar e das aulas da professora regente; repensar as atividades pedagógicas relacionadas ao ensino de Biologia; e na terceira etapa as atividades de intervenção.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SUBPROJETO PIBID-BIOLOGIA

O subprojeto PIBID-Biologia UEG-UnU Itapuranga está em vigor desde agosto de 2012 e tem como escola parceira o Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis. A primeira atividade realizada pelo subprojeto foi o Grupo de Estudos intitulado “Repensar da Docência”. Durante as reuniões quinzenais foram lidos e discutidos artigos e livros na área da educação e ensino de Ciências e Biologia. Todos os atores do projeto participaram das

reuniões do Grupo de Estudos, o que possibilitou trocas de saberes entre professores formadores e em formação inicial. A seleção das leituras visou o embasamento teórico-metodológico dos envolvidos e durante as reuniões foram planejadas as ações pedagógicas antes de qualquer intervenção na escola parceira.

O Grupo de Estudos é um importante instrumento para a reflexão individual e coletiva acerca do exercício da docência. Esse compartilhamento de saberes favorece o processo de auto formação (SILVA; SHUVARTZ, 2009). Para os licenciandos em formação inicial para a docência, o Grupo de Estudos também possibilitou o aprimoramento das habilidades argumentativas, do vocabulário, bem como, estímulo à leitura.

Outra importante atividade realizada no âmbito do projeto PIBID-Biologia foi a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola parceira. Durante as reuniões do Grupo de Estudos várias leituras e discussões foram orientadas para a fundamentação teórico-crítico-reflexiva dos envolvidos e capacitação para desempenho desta atividade. É importante destacar que o objetivo da análise do PPP foi apresentar um diagnóstico sobre o planejamento dos aspectos pedagógicos da referida escola.

O PPP é o planejamento global de uma instituição escolar e reúne ações a serem realizadas ao longo do período letivo. Ele é importante para o educando porque é nele que estão inseridos aspectos que influenciam o processo de ensino-aprendizagem (MALHEIRO, 2005; LIBÂNEO, 1994). A oportunidade de cada instituição de ensino elaborar e direcionar seus projetos e ações foi garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96). Contudo, a responsabilidade de atender as necessidades e prioridades da comunidade escolar como um todo é de cada escola.

A análise do PPP contribuiu para a formação crítico-política dos futuros docentes. Além disso, possibilitou identificar pontos importantes que, caso a escola tenha interesse, poderão ser discutidos quando da (re)elaboração das ações para o ano seguinte.

Também foram realizadas observações nas dependências do Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis com a finalidade de relatar sua rotina, estrutura física e o comportamento dos alunos em sala de aula. Foram observados a entrada dos alunos, o setor administrativo, a biblioteca, a cantina, os laboratórios, o pátio, a quadra poliesportiva, os banheiros e as salas de aula.

As observações possibilitaram uma visão mais ampla da rotina escolar e permitiu compreender os diversos problemas enfrentados pelos gestores administrativos e docentes. Ao assumir a postura de observador, o futuro docente passa a ter uma visão mais crítica em relação a todo o corpo escolar e ao funcionamento pedagógico e administrativo da escola

parceira. Além disso, as observações permitiram aos licenciandos se aproximar da realidade de uma sala de aula, analisando de perto a relação aluno-aluno e aluno-professor, bem como, problemas cotidianos enfrentados pelo docente.

Após a diagnose da escola-parceira por meio das observações e de repensar as atividades pedagógicas relacionadas ao ensino de Biologia durante as reuniões do Grupo de Estudos, a primeira atividade de intervenção foi a realização de Cinema Pedagógico. O Cinema Pedagógico foi elaborado com base no filme “Home: nosso planeta, nossa casa” de Yann Arthus-Bertrand, publicado em 2009, e objetivou criar espaço para a discussão de problemas ambientais globais e locais. O Cinema Pedagógico foi apresentado aos educandos do Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis durante a feira de Ciências em outubro de 2012.

A partir do longa metragem (filme original) foram feitas várias edições com a intenção de destacar problemas ambientais em escala global e local, e levar os espectadores (educandos) a refletir sobre os mesmos. Assim, produziu-se um curta-metragem com duração de apenas 15 minutos. A duração foi pensada visando ter tempo hábil para expor o filme e discutir os temas de interesse ao longo de uma aula. O planejamento foi desenvolvido com base nas leituras sobre a utilização de vídeos em sala de aula

A expansão dos recursos audiovisuais trouxe novas possibilidades para as práticas pedagógicas. O filme, por exemplo, é um recurso que possibilita ao professor desenvolver aulas dinâmicas, porém exige do docente uma análise detalhada do material que irá expor aos alunos (MARTÍN-BARBERO, 2004; ROCHA, 2005 *apud*. MACHADO et al., 2012). Na perspectiva de futuros docentes, a idealização e execução do cinema pedagógico permitiram uma aproximação com a futura área de atuação, bem como, a busca por conteúdos técnicos/científicos para a condução das discussões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é um programa de suma importância para a formação de futuros professores, pois além de estimular o graduando a seguir a carreira docente, permite ao futuro professor contato com o contexto escolar desde o início de sua formação. No caso da UEG o programa PIBID abriga vários subprojetos e o subprojeto PIBID-Biologia UnU Itapuranga possui como diferencial a ênfase na formação crítico-reflexiva-ativa dos envolvidos e não apenas o desenvolvimento de atividades de intervenção na escola-campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, C. V.; SILVA, V. da; ALBUQUERQUE, M. G. de; RIBEIRO, E. da S. *Reflexões acerca das possibilidades de contribuição do Pibid para a formação docente de graduandos do curso de licenciatura em matemática da universidade federal de Rondônia*. I Encontro Nacional PIBID –Matemática. Paraná, 01 a 03 Agosto de 2012.

GASTRAL, M.L., AVANZI, M.R. *Saber da experiência na formação inicial de professores de Biologia*. IV ENEBIO e II EREBIO da Reg. 4. Goiânia, 2012.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*, São Paulo: Cortez, 1994

MACHADO, M. H.; VIEIRA, V. S.; MEIRELLES, R. M. S. *Uso do Vídeo no Ensino de Biologia como Estratégia para Discussão e Abordagens de Temas Tecnológicos*. Niterói-RJ, 2012.

MALHEIRO, J. *Projeto político-pedagógico: Utopia ou Realidade?* Pesquisa em síntese. Ensaio: aval. Pol. Publ. Educ, v.13, n.46, p. 79-104, RJ, 2005.

MARTÍN-BARBERO, J. *Globalização comunicacional e transformação cultural. Por uma outra comunicação: Mídia, mundialização cultural e poder*. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 57-86.

SILVA, K. M. A. e; SHUVARTZ, M. *Grupo de estudos na formação de professores de Biologia: uma experiência didática*. III EDIPE-2009.